

CANTINHOS PRODUTIVOS: A INTENCIONALIDADE NA ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Jaquileude Araújo Martins; Bruna de Lourdes Aguiar Araújo¹; Tamiles Pestana Avelar²; Lília Ferreira da Luz⁴;

Faculdade Pitágoras do Maranhão, jaquileudemartins@gmail.com; brunadelourdes@hotmail.com; tamiles_18_19@gmail.com; liliandaluz@hotmail.com;

Resumo: Este trabalho tem o objetivo de mostrar os Cantinhos Produtivos ou Pedagógicos, como uma alternativa para auxiliar o professor da Educação Infantil na organização dos espaços tornando-os ricos e estimulantes, e evidenciar a importância do planejamento desses espaços com intencionalidade e objetivos inerentes, de forma a dar voz a criança, tornando-a em um sujeito ativo, crítico e participativo. O estudo justificou-se após o estágio obrigatório na Educação Infantil, onde observamos que a escola escolhida tem a preocupação de organizar os espaços dando autonomia a criança e possibilitando a ela uma exploração ativa do ambiente. A instituição incentiva os professores sobre a importância de propiciar aos seus alunos, um ambiente que estimule diversas experiências de aprendizagem e de convívio social. Após o andamento do trabalho, concluímos que o espaço na Educação Infantil quando bem planejado, tem papel fundamental, devendo ser parte integrante do planejamento, contribuindo no desenvolvimento, reflexão e mediação da prática pedagógica por parte do professor, buscando um ensino que permita a aprendizagem das crianças, favorecendo um melhor desenvolvimento físico, cognitivo, social, e emocional das mesmas. As metodologias utilizadas foram, a pesquisa de revisão de literatura e de campo, e como instrumento para coleta de dados, utilizou-se de observação da realidade escolar. Verificou-se que a instituição acompanhada, possui de um amplo espaço para as crianças explorarem, assim, como, brinquedos e demais materiais pedagógicos. Além de, sempre buscar a inovação, ampliando suas possibilidades, suas concepções para permitir o uso independente, autônomo, crítico e criativo das crianças, contribuindo para o seu desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Infantil, Cantinhos Produtivos, Espaço, Desenvolvimento.

Introdução

Este trabalho visa mostrar os resultados obtidos através das observações e reflexões relativo aos Cantinhos Produtivos ou Pedagógicos desenvolvidos em uma sala de aula da Educação Infantil, em uma escola da rede privada de São Luís no Maranhão. Essa temática torna-se uma alternativa para os docentes da área, visto que, a sala de aula organizada com essa proposta possibilita diferentes aprendizagens e oportuniza a criança a interagir com os demais.

Assim, a aplicação dos cantinhos produtivos como um recurso pedagógico, permite à criança agir sem o auxílio direto do adulto, levando em consideração as suas necessidades básicas e suas potencialidades, a partir da concepção da criança como um sujeito histórico e que precisa ter uma participação ativa.

Portanto, o objetivo principal do trabalho é a colaboração para que os professores da Educação Infantil e todos os profissionais que trabalham com essa etapa, possam compreender a importância da organização dos espaços, tornando-os ricos e estimulantes, contribuindo na socialização, aprendizagem e conseqüentemente no desenvolvimento da criança.

A organização do espaço físico na Educação Infantil interfere diretamente no processo de desenvolvimento da criança, por isso, as instituições devem buscar alternativas que ofereçam interação, proteção, aprendizagens significativas e o desenvolvimento integral da mesma.

As possibilidades de trocas entre as crianças aumentam quando o espaço está bem planejado e organizado, promovendo a procura de novas experiências, fortalecendo vínculos e concretizando práticas enriquecedoras. Entretanto, a escola além de possuir todo o aparato de organização e intencionalidade para suprir às necessidades da criança, precisa ter uma equipe que entenda a importância delas e valorize as que estão neste ambiente diariamente.

O interesse pela temática surgiu durante o estágio obrigatório na Educação Infantil, pois a escola escolhida busca de maneira lúdica e com forte intencionalidade pedagógica, momentos e espaços de aprendizagem com muita arte, movimento, interação social, linguagem oral e escrita, resoluções de problemas e jogos através dos Cantinhos Produtivos.

Foi perceptível que a escola tem todo um planejamento e atenção na elaboração das atividades propostas, o que nos permitiu um olhar mais cuidadoso com a organização e como esse elemento interfere positivamente quando bem planejado, por isso a importância da busca por ideias interessantes e instigantes, que permita atuações autônomas.

A instituição abrange do Maternal I ao Ensino Fundamental II, a escolha se deu pela facilidade de acesso e pela concepção de todo o corpo docente sobre a importância desse aspecto para a aprendizagem e desenvolvimento infantil. As observações dos Cantinhos Produtivos aconteceram em turma de Infantil II com vinte crianças, na cidade de São Luís capital do Maranhão.

Assim, com a intenção de pesquisar um pouco mais de perto essa proposta, fomos em busca de informações que nos dessem subsídios para analisar esse contexto, refletindo sobre como a organização dos espaços na Educação Infantil pode impactar diretamente no desenvolvimento da criança. Para isso, buscamos o respaldo em diferentes fontes de revisão literária que permitiram uma visão mais ampla dessa realidade, além disso, as observações nos possibilitaram comparar teoria com a prática.

Cantinhos Produtivos na Educação Infantil

A instituição de educação infantil deve levar em consideração as necessidades da criança, que precisa de oportunidades para interagir com o meio e explorar o ambiente, para que possa entender e intervir no dia a dia mediante as suas percepções. Na busca do desenvolvimento pleno, a escola deve ter a preocupação de acolher, instigar e reconhecer a criança como um ser pensante.

[...] a criança participa ativamente em seu desenvolvimento através de suas relações com o ambiente, especialmente em suas interações com adultos e demais crianças (coletâneas ou mais velhas), dentro de um contexto sócio histórico específico. (OLIVEIRA, 2014, p. 116).

Conforme a teoria histórico-cultural a relação da aprendizagem e do desenvolvimento é dialética, e para que o sujeito se desenvolva, o seu aprendizado precisa vir primeiro, e assim progressivamente em uma conexão. Em vista disso, devemos entender que o ensino de qualidade é primordial para que ocorra a aprendizagem e conseqüentemente o desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, para favorecer o tal desenvolvimento, deve-se pensar em todo o contexto, e no ambiente educacional que leve em conta as práticas pedagógicas, a rotina e o espaço educativo. A intencionalidade e o planejamento, devem andar juntos no que diz respeito ao um ensino efetivo, sendo preciso uma rotina organizada e que esteja em frequente observação e disponível a novas experiências, compreendendo o tempo e o espaço.

Segundo Barbosa e Horn:

Organizar o cotidiano das crianças na Escola Infantil pressupõe pensar que o estabelecimento de uma seqüência básica de atividades diárias é, antes de mais nada, o resultado da *leitura* que fazemos do nosso grupo de crianças, a partir, principalmente de suas necessidades (BARBOSA & HORN, 2001, p. 67).

Dessa maneira, valer destacar a relevância do professor conhecer as crianças da turma com o qual está trabalhando, considerando as subjetividades e necessidades, permitindo a ele um olhar minucioso nas atividades e na organização do espaço possibilitando a produção de novos conhecimentos e seja favorável a exploração.

Os educadores nessa proposta de cantinhos produtivos, devem dividir ideias e se envolver de forma ativa, desde o planejamento até na execução de atividades que tenham algum significado e permita que a criança construa a sua identidade. Deve-se ter a

preocupação de desafiá-las, na exploração do ambiente e incentivando a curiosidade de novas descobertas, dando-lhes autonomia e liberdade em todo o processo.

De acordo com Mello (2007, p. 21) para oferecer uma experiência rica as crianças o ambiente precisa ser:

[...] rico de materiais diversificados que a criança aprende a usar na relação com o adulto, que seja organizado e de livre acesso à criança, que permite sua experimentação livre e autônoma – além de provocar o exercício do pensamento e o conhecimento do mundo físico – possibilita a formação da identidade e da autoestima positiva, provoca a convivência com as outras crianças, ensina a criança a buscar ajuda do educador quando necessário, provoca a convivência com os adultos da escola de forma mais participativa, menos controlada e menos dirigida imediatamente pelo outro adulto.

Neste cenário, o educador tem papel importante na mediação dos processos de aprendizagem, pois todo o âmbito escolar deve ser organizado de modo intencional as vivências da criança. Frequentemente o professor tem a conduta de centralizador das práticas no contexto escolar, dificultando a aprendizagem, pois tira a autonomia da criança em construir o seu conhecimento.

A forma como organizamos o espaço interfere, de forma significativa, nas aprendizagens infantis. Isto é, quanto mais esse espaço for desafiador e promover atividades conjuntas, quanto mais permitir que as crianças se descentralizem da figura do adulto, mais fortemente se constituirá como parte integrante da ação pedagógica (HORN, 2004, p. 20).

A instituição escolhida dispõem de cantinhos fixos e alternativos. Nos fixos de sala, estão disponíveis o cantinho da imaginação com bonecas e brinquedos; da linguagem, com alfabeto móveis, jogos de palavras; de matemática com jogos de regras, material dourado; números móveis; canto da leitura com livros, pufes, almofadas e tatame, torna-se um ambiente aconchegante. Já os alternativos são elaborados conforme o projeto vigente, como o cantinho da música, do supermercado, do consultório, além dos que são realizadas as atividades, para trabalhar diversas áreas do conhecimento, como o raciocínio lógico, linguagem oral e escrita, coordenação motora fina, entre outros.

De acordo com, Merusa Aver (2012, p. 7), “trabalhar em cantos de atividades diversificadas é uma interpretação de organização do espaço e do trabalho que oferece várias possibilidades de atividades ao mesmo tempo, de modo que as crianças possam escolher onde estar e o que fazer”.

Por isso, a importância de se planejar um espaço que estimule a investigação, o desenvolvimento de habilidades, a contribuição para o autoconhecimento, e que as crianças se

sintam parte integrante do mesmo. O espaço deve ser um aliado da aprendizagem, desafiando e não inibindo o desenvolvimento.

Segundo Barbosa (2006) é por meio do espaço que podemos contribuir ou não para a formação dos aspectos subjetivos e cognitivos dos pequenos, além disso, permite a criação e recriação de ambientes desafiadores e estimulantes com a ajuda das crianças e podendo ser mudado conforme as necessidades no decorrer do ano, proporcionando a experimentação e vivência em inúmeras possibilidades. Desta, forma, a criança pode aperfeiçoar a forma como pensa e fala, dado que, o ambiente precisa permitir diversas experiências, expandindo o repertório de conceitos e culturas no qual ela vive.

Metodologias

Esse estudo buscou mostrar as contribuições dos Cantinhos Produtivos na Educação Infantil tornando os espaços mais atrativo e estimulante, auxiliando no desenvolvimento da cognição, motricidade e da linguagem das crianças. Sendo realizada uma pesquisa qualitativa utilizando, por meio de observações e pesquisa bibliográfica, que tem como finalidade levantar referências de documentos já publicados e analisados, nos dando subsídios sobre o tema estudado.

A pesquisa bibliográfica é “[...] aquela que se caracteriza pelo desenvolvimento e esclarecimento de ideias, com o objetivo de oferecer uma visão panorâmica, uma primeira aproximação a um determinado fenômeno” (GONÇALVES, 2001, p.65).

Segundo Gonçalves (2001), a pesquisa bibliográfica é de grande importância para a construção da investigação sobre determinado tema, pois consiste na aprofundação e desenvolvimento de determinado fato, assunto ou ideia.

Outra metodologia utilizada foi a observação, uma excelente alternativa para entender a rotina da escola escolhida e ver como as professoras e as crianças utilizam os espaços da instituição. As observações foram de encontro com os referenciais teóricos estudados, nos possibilitando ter um olhar mais amplo, para analisar a realidade da instituição.

Durante as observações tivemos a preocupação de manter diálogo, trocar experiências, tirar as dúvidas e participar ativamente da rotina da sala. A escola por sua vez foi muito acolhedora, nos deixando a vontade para entender o seu projeto pedagógico e os objetivos acerca da aprendizagem dos seus alunos.

Segundo Laville e Dionne (1999 apud RAIZER, 2007, p. 41):

No entanto, é relevante destacar que para ser considerada uma técnica eficaz na pesquisa, a observação precisa ser realizada de modo a haver comprometimento com o ato de observar. O olhar do observador não pode ser apenas atento, mas precisa ser um olhar ativo sustentado por uma questão e por uma hipótese.

Dessa forma, como a observação nos proporciona um contato mais direto com o ambiente a ser estudado e a integração no cenário analisado, torna-se um dos métodos mais seguros para acompanhar a rotina do campo de pesquisa.

Resultados e discussões

Através da pesquisa de revisão de literatura e das observações de sala de aula é possível perceber que a temática é bastante relevante para a Educação Infantil, porém o tema parece ser ainda novo para alguns profissionais, tornando-se um desafio organizar um espaço rico e estimulante, onde a aprendizagem precisa acontecer, levando em conta o contexto escolar, a faixa etária e os materiais disponibilizados.

Tendo em vista a necessidade de se buscar alternativas de como organizar os ambientes e de que forma a criança irá desfrutá-los significativamente para o seu desenvolvimento, o estudo permite compreender a importância de um espaço que seja propício para a aprendizagem da criança, além possibilitar a constante reflexão e mediação por parte do professor.

[...] A escola deve ser um espaço socialmente organizado para o desenvolvimento das aprendizagens das crianças, deve tornar possível inúmeras mediações, qualitativamente diferentes. A escola de educação infantil e seus diferentes espaços físicos internos e externos compõem parte significativa do processo de ensino e aprendizagem das crianças pequenas [...] (VIEIRA, 2009, p.16).

Apresenta-se como substancial que o professor tenha liberdade para modificar o ambiente pedagogicamente, tornando-o inovador e ao alcance da criança, permitindo que ela tire as suas percepções para realizar as atividades propostas. A escola junto a sua equipe pedagógica precisa pensar no espaço como um elemento essencial para a melhoria da prática pedagógica, assegurando o bem-estar e segurança da criança.

Nesse sentido, Horn afirma (2004, p. 61) afirma:

As escolas de educação infantil têm na organização dos ambientes uma parte importante se sua proposta pedagógica. Ela traduz as concepções de criança, de educação, de ensino aprendizagem, bem como de sua visão de mundo e de ser humano do educador que atua nesse cenário. O espaço é retrato da relação pedagógica estabelecida entre criança e professor.

Por fim, é papel do professor planejar a organização do espaço e as respectivas atividades, a fim de alcançar os objetivos propostos, levando em conta o contexto que a criança pertence, sem perder a sua essência. Através de uma organização reflexiva do espaço e da mediação docente, faz com que se desenvolvam nas crianças diferentes capacidades, portanto o educador deve proporcionar um ambiente diversificado que oportunize nas crianças o desenvolvimento de suas potencialidades.

Considerações Finais

A partir da análise das observações conseguimos ver que a Educação Infantil é uma etapa de grande importância, ficando a ela não só a responsabilidade do cuidar, mas de estimular a criança constantemente, pois é nesse espaço que ela terá a oportunidade de adquirir suas primeiras aprendizagens, desenvolvendo assim, suas capacidades motoras, cognitivas, afetivas e sociais.

Com o andamento desse trabalho, pudemos ver que os Cantinhos Produtivos podem ser um excelente recurso pedagógico, já que a sala de aula precisa ser um ambiente com estímulos para proporcionar situações em que as crianças se desenvolvam significativamente. O professor deve ter intencionalidade na construção, organização e dinâmica dos cantos, favorecendo um ensino mais flexível, já que este fazer pedagógico permite a atuação da criança de forma autônoma e participativa, sem um auxílio direto de um adulto.

Desta forma, o professor deve levar em conta a realidade da instituição, da sala e a individualidade de cada criança, para que possa organizar os espaços, fazer as mediações necessárias e planejar atividades de forma lúdica, permitindo que a criança se envolva e explore ativamente o ambiente escolar.

Conclui-se que, os teóricos consultados nos permitiram comprovar os benefícios acerca da organização pautada em uma intencionalidade e diversificação de atividades tornando-se uma excelente modalidade de organização do trabalho e do espaço, possibilitando ao professor incluir em seu planejamento atividades, de forma ampla e criativa, permitindo o desenvolvimento da criança.

Referências Bibliográficas

AVER, Merusa dos Santos et al. **Espaços para brincar e aprender com liberdade de escolha**. 2012. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789_130054> Acesso em: agosto 2018.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira & HORN, Maria da Graça Souza. Organização do Espaço e do Tempo na Escola Infantil. In: CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E. (Orgs.). **Educação Infantil: Pra que te quero?**. Porto Alegre: Artmed, 2001.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. **Por amor e por força: rotinas na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

GONÇALVES, Elisa Pereira. **Conversa sobre iniciação a pesquisa científica**. Ed. Alínea: Campinas, 2001.

HORN, Maria da Graça Souza. **Sabores, cores, sons e aromas: a organização dos espaços na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

LAVILLE, Christian; DIONNE, Jean. **A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas**. Porto Alegre: Artmed, 1999.

MELLO, Suely Amaral. **As práticas Educativas e as conquistas de desenvolvimento das crianças pequenas**. IN RODRIGUES, Elaine; ROSIN, Sheila Maria (Organizadoras) Infância e práticas educativas. Maringá : Eduem, 2007.

OLIVEIRA, Zilma de Moraes Ramos. **Educação Infantil: fundamentos e métodos**. São Paulo. Cortez Editora, 2014.

VIEIRA, Elisa Reverso. **A reorganização dos espaços da sala de educação infantil: uma experiência a luz da teoria histórico-crítica**. 2009.